

Jornal da USP



CIÊNCIAS

TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO

CULTURA

ATUALIDADES

UNIVERSIDADE

INSTITUCIONAL

Procurar..

Home > Ciências > Ciências da Saúde > Centro de Terapia Celular apresenta resultado de estudos e tratamentos

Ciências da Saúde - 17/10/2018

Centro de Terapia Celular apresenta resultado de estudos e tratamentos

Publicação apresenta pesquisas com células-tronco e suas aplicações no tratamento de doenças

Por Redação - Editorias: Ciências da Saúde - URL Curta: jorna.usp.br/?p=201772

Curtir 6

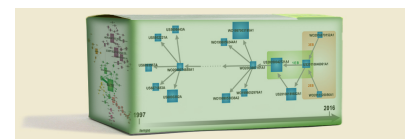


O Centro de Terapia Celular (CTC), em Ribeirão Preto, é formado por pesquisadores da USP e do Hemocentro de Ribeirão Preto interessados na compreensão da biologia das células-tronco e no desenvolvimento de novas técnicas para o tratamento de doenças – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

O Centro de Terapia Celular (CTC) da USP, em Ribeirão Preto, acaba de lançar a publicação Statement of Impact, onde apresenta suas principais atividades de pesquisa, ensino e atendimento à saúde. O CTC é formado por pesquisadores da USP e do Hemocentro de Ribeirão Preto que estão interessados na compreensão da biologia das células-tronco, bem como no desenvolvimento de novas técnicas para o tratamento de doenças. O CTC é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O CTC desenvolve trabalhos nas áreas de Biologia Molecular e Celular, Hematologia e Química de Proteínas. A instituição conta com uma equipe interdisciplinar de médicos, biomédicos, biólogos, farmacêuticos, veterinários, engenheiros, entre outros. A reunião e cooperação deste grupo permitiu o estabelecimento de linhas de pesquisa sólidas com forte impacto científico,

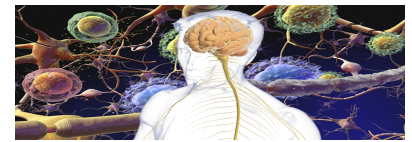
+ Mais



Ferramenta traça caminho de tecnologia do laboratório à patente

clínico e social. Os resultados deste empenho e dedicação são estudos para a produção de terapias mais eficientes usando tecnologia brasileira.

Dentre os avanços conquistados nos últimos anos destacam-se o desenvolvimento de uma plataforma de expansão de células T geneticamente modificadas para o tratamento de pacientes com leucemias e linfomas, a descoberta do início do processo de inativação do cromossomo X durante o desenvolvimento embrionário humano e os progressos no tratamento das escleroses sistêmica e múltipla. O CTC também avançou no combate a um dos tipos de tumores cerebrais cancerígenos mais agressivos, os astrocitomas, e na inibição de células de melanoma em cultura. Além dos estudos sobre os telômeros, os pesquisadores formaram um banco de células com a genética da população brasileira.

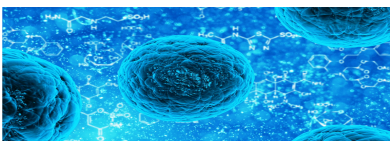


Tratar esclerose múltipla com células-tronco é mais eficaz que medicação

+ Mais



Transplante de células-tronco é eficiente contra diabetes tipo 1



Método ajuda a monitorar identidade de células-tronco

Na parte educacional, a Casa da Ciência aproximou a Universidade da rede pública de ensino. Entre os programas Adote um Cientista, Férias com Ciência e Pequeno Cientista foram mais de 800 alunos do ensino básico e médio diretamente envolvidos, desde 2013. Na atenção à saúde, o trabalho do CTC tem impacto direto na modificação do tratamento de pacientes adicionando a terapia celular. Entre outros resultados, o CTC transplantou 98 pacientes com esclerose múltipla e recrutou 45 pessoas com doença falciforme para transplantes, além de acompanhar e tratar 250 portadores de falência da medula óssea.

Clique [aqui](#) para ter acesso ao documento.

Mais informações: (16) 2101-9350; site <http://ctcusp.org>

Curtir 6

Textos relacionados

[Centro de Terapia Celular mostra resultados de cinco anos de pesquisas](#)

[Células modificadas podem beneficiar pacientes do SUS com leucemia](#)

[Pesquisadores fazem banco de células com a genética de brasileiros](#)